



## 15° Congresso de Iniciação Científica

### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ADSCRITA A QUATRO UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

#### Autor(es)

---

MICHELE CAMPAGNOLI  
LUIZ HENRIQUE DA SILVA

#### Orientador(es)

---

Márcia Regina Campos Costa da Fonseca

#### 1. Introdução

---

O Programa de Saúde da Família foi concebido pelo Ministério da Saúde (MS) em 1994, com o objetivo de proceder à reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência, orientado para a cura de doenças e no hospital. A atenção está centrada na família, entendida e percebida a partir do seu ambiente físico e social, o que vem possibilitando às equipes da família uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas (NEGRE, 2002). O PSF tem caráter substitutivo onde há a substituição das práticas convencionais de assistência por um novo processo de trabalho, centrado na vigilância à saúde; integralidade e hierarquização, pois a Unidade de Saúde da Família (USF) está inserida no primeiro nível de ações e serviços do sistema local de saúde, e territorialização e adscrição da clientela, trabalhando com território de abrangência definido e tendo como princípios, a universalização, a integralidade, a descentralização e a participação popular (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003). O PSF trabalha com várias formas de diagnóstico da população, identificando os grupos de risco dentro de seu contexto social e familiar, passando a ver o indivíduo como um todo, não em partes como a maioria dos especialistas, tentando resgatar a dignidade das pessoas e restaurar seu bem estar (SOUZA, 2002). Os municípios e população ganham com a implantação do PSF, pois um maior número de pessoas passa a ser atendida nas USFs, recebendo assistência contínua e qualificada. Melhoram-se os indicadores de saúde, reorganiza-se o sistema local de saúde, diminui-se o número de exames complementares, de consultas especializadas, de encaminhamentos de urgência e emergência e as internações hospitalares desnecessárias (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

#### 2. Objetivos

---

Caracterizar a população adscrita as Unidades de Saúde da Família (USF), CECAP, Itapuã II, Bosques do Lenheiro I e Boa Esperança I, pertencentes a quatro regiões distintas do município de Piracicaba, quanto

aos aspectos sociodemográficos, socioeconômicos, comportamentais e epidemiológicos.

### 3. Desenvolvimento

Estudo descritivo, num corte transversal, utilizando-se dados primários e secundários. Os dados secundários foram gerados através de análise do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), cedido pelas unidades de saúde, objetos do estudo. Os dados primários foram gerados através de inquérito por entrevista, com 400 famílias, sendo 100 pertencentes a USF CECAP; 100 a USF Itapuã II; 100 a USF Bosques do Lenheiro I e 100 a USF Boa Esperança I. Para a seleção das famílias do estudo, foi realizado um sorteio entre as micro-áreas, pertencentes a USF, sendo 10% das famílias sorteadas em cada uma das micro-áreas, atingindo, assim, o número de 100 famílias em cada unidade. As entrevistas foram realizadas com um membro da família maior de 18 anos, preferencialmente com os responsáveis (pai e/ou mãe). Foram incluídas as famílias pertencentes às casas sorteadas que concordaram em participar da pesquisa e que não estavam recebendo a visita dos agentes comunitários (ACS) ou de outros componentes da equipe de saúde, por ocasião de nossa entrevista. Os participantes dos inquéritos foram informados sobre o objetivo da pesquisa e assinaram um termo, relatando consentimento em participar do estudo. O estudo foi realizado durante: o segundo semestre de 2005, primeiro e segundo semestre de 2006 e primeiro semestre 2007. Para a análise das informações coletadas foi criado um banco de dados em EXCEL, e estes foram tabulados e analisados segundo as variáveis de estudo. Para descrever o perfil do grupo estudado segundo as diversas variáveis em estudo, foram feitas tabelas de frequência das variáveis categóricas e estatísticas descritivas das variáveis contínuas. Para analisar a relação entre variáveis categóricas foi utilizado o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ). O nível de significância adotado foi de 5%, ou seja,  $p=0,05$ .

### 4. Resultados

As populações de estudo pertenciam as Unidades de Saúde de Família (USF) –CECAP; Itapuã II; Bosques do Lenheiro I e Boa Esperança I, quatro regiões distintas do município de Piracicaba. As USFs estão situadas em área urbana, tendo; a USF- CECAP uma população adscrita de 717 famílias (2.692 habitantes); a USF- Itapuã II - 910 famílias (3.449 habitantes); a USF- Bosques do Lenheiro I uma população adscrita de 694 famílias (2.873 habitantes) e a USF- Boa Esperança I uma população adscrita de 946 famílias (3.592 habitantes). A distribuição etária predominante nas populações estudadas foi de adultos jovens (20-39 anos), 34,47% (CECAP); 35,72% (Itapuã II); 33,80% (Bosques do Lenheiro I) e 33,91% (Boa Esperança I). Na comparação das USFs, observou-se um maior percentual de crianças e adolescentes e um menor percentual de idosos na USF Bosques do Lenheiro I ( $p=0,00$ ). Em relação ao gênero não se observaram diferenças significativas entre as duas populações ( $p=0,69$ ). A distribuição da população segundo faixa etária e sexo está representada no quadro 1. Na USF CECAP, dos 219 indivíduos, na faixa etária menor de quinze anos, 8,13%, estavam freqüentando a escola e 2.106 (78,23%) com quinze anos ou mais eram alfabetizados. Na USF Itapuã II, dos 374 indivíduos, na faixa etária inferior a quinze anos, 78,24% estavam freqüentando a escola e 2.334 (91,94%) com quinze ou mais anos eram alfabetizados. Na USF Bosques do Lenheiro I, dos 479 indivíduos, na faixa etária inferior a quinze anos, 78,65% estavam freqüentando a escola e 1.522 (88,54%) com quinze ou mais anos eram alfabetizados. Na USF Boa Esperança I, dos 562 indivíduos, na faixa etária inferior a quinze anos, 98,08% estavam freqüentando a escola e 2.249 (87,71%) com quinze ou mais anos eram alfabetizados. Dados relacionados ao saneamento revelaram que a maioria das famílias nas unidades estudadas estava coberta pelo sistema público. Em relação à utilização da água - 85,36%-CECAP, 68,57%-Itapuã II, 44,09%-Bosques do Lenheiro I e 52,64%-Boa Esperança I bebiam água filtrada; 0,42%-CECAP, 1,32%-Itapuã II, 2,16%-Bosques do Lenheiro I e 0,32%-Boa Esperança I bebiam água fervida; 0,14%-CECAP, 5,38%-Itapuã II, 7,78%- Bosques do Lenheiro I e 11,10%-Boa Esperança I tratavam a água com cloro antes de beber; 14,09%-CECAP, 24,73%-Itapuã II, 45,97%-Bosques do Lenheiro I e 35,94%-Boa Esperança I utilizavam a água sem tratamento. Em relação ao perfil epidemiológico da população adscrita as quatro unidades estudadas, observou-se, maior prevalência das doenças crônicas, tais como, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (gráfico 1). Na USF CECAP existiam 97 diabéticos e 309 hipertensos cadastrados; USF Itapuã II, 90 diabéticos e 367 hipertensos cadastrados; USF Bosques do

Lenheiro I, 40 diabéticos e 148 hipertensos cadastrados; USF Boa Esperança I, 91 diabéticos e 401 hipertensos cadastrados. Outros dados de interesse em saúde demonstraram que na USF CECAP, em agosto de 2005, foram realizadas 379 consultas médicas, sendo cinco fora da área de abrangência; 1.170 visitas domiciliares (3,2% realizadas pelo médico, 4,7% pelo enfermeiro, 16,1% por profissionais de nível médio e 76,1% pelos agentes comunitários de saúde). Em relação aos programas de saúde, foram atendidos: 65 puericulturas, 32 casos de diabetes, 62 de hipertensão e 4 de tuberculose. A USF encaminhou 10 casos para a referência (atendimento especializado) e 2 para as unidades de urgência/emergência. Exames complementares foram solicitados pela USF, sendo, 32 exames de patologia clínica, 10 radiodiagnósticos e 1 ultra-sonografia obstétrica. Em relação aos procedimentos foram registrados: 218 curativos, 174 inalações e duas retiradas de ponto. Dados do cadastramento apontaram para um percentual de 21% de gestantes adolescentes, ou seja, com idade inferior ou igual a 19 anos. Em relação aos dados de natalidade e mortalidade, no mês supracitado, nasceram 11 crianças e foi registrado 01 óbito. Outros dados de interesse em saúde demonstraram que na USF Itapuã II, em março de 2006, foram realizadas 420 consultas médicas, 1.037 visitas domiciliares (1,16% realizada pelo médico, 0,19% por enfermeiro, 4,34% por profissional de nível médio e 94,31% por agente comunitário da saúde). Em relação aos programas de saúde, foram atendidos: 37 puericulturas, 20 casos de diabetes, 77 de hipertensão e 17 de prevenção de câncer cérvico-uterino. Foram encaminhados 23 casos para a referência (atendimento especializado) e 2 para as unidades de urgência/emergência. Exames complementares foram solicitados pela USF, sendo, 76 exames de patologia clínica, 16 radiodiagnósticos e cinco ultra-sonografias obstétricas. Em relação aos procedimentos foram registrados: 56 curativos, 30 inalações, 4 retiradas de ponto, 91 atendimentos individuais pelo enfermeiro, 27 injeções e 11 grupos de educação em saúde. Dados do cadastramento apontaram para um percentual de 9% de gestantes adolescentes, ou seja, com idade inferior ou igual a 19 anos. Em relação aos dados de natalidade e mortalidade, no mês supracitado, nasceram 11 crianças e foi registrado 01 óbito. Outros dados de interesse em saúde demonstraram que na USF Bosques do Lenheiro I, em agosto de 2006, foram realizadas 285 consultas médicas, sendo cinco fora da área de abrangência; 771 visitas domiciliares (32 realizadas pelo médico, 20 pelo enfermeiro, 32 por profissionais de nível médio e 711 pelos agentes comunitários de saúde). Em relação aos programas de saúde, foram atendidos: 84 puericulturas, 05 casos de diabetes, 19 de hipertensão e 53 pré-natais. A USF encaminhou 15 casos para a referência (atendimento especializado) e 1 para a unidade de urgência/emergência. Exames complementares foram solicitados pela USF, sendo, 85 exames de patologia clínica, 29 radiodiagnósticos e 5 ultra-sonografias obstétricas. Em relação aos procedimentos foram registrados: 104 curativos, 123 inalações e 10 retiradas de ponto, 200 atendimentos individuais pelo enfermeiro, 08 injeções e 10 grupos educativos. Dados do cadastramento apontaram para um percentual de 5,11% de gestantes adolescentes, ou seja, com idade inferior ou igual a 19 anos. Em relação aos dados de natalidade e mortalidade, no mês supracitado, nasceram 44 crianças e foram registrados 05 óbitos. Outros dados de interesse em saúde demonstraram que na USF Boa Esperança I, em fevereiro de 2007, foram realizadas 202 consultas médicas, 928 visitas domiciliares (8 realizadas pelo médico, 7 pelo enfermeiro, 33 por profissionais de nível médio e 880 pelos agentes comunitários de saúde). Em relação aos programas de saúde, foram atendidos: 57 puericulturas, 45 casos de diabetes, 86 de hipertensão e 23 pré-natais, 63 DST/AIDS, 23 prevenção de câncer cérvico-uterino. A USF encaminhou 20 casos para a referência (atendimento especializado) e 2 para as unidades de urgência/emergência. Exames complementares foram solicitados pela USF, sendo, 92 exames de patologia clínica, 12 radiodiagnósticos e 4 ultra-sonografias obstétricas. Em relação aos procedimentos foram registrados: 22 curativos, 61 inalações e 7 retiradas de ponto, 170 atendimentos individuais realizados pelo enfermeiro. Dados do cadastramento apontaram para um percentual de 18,18% de gestantes adolescentes, ou seja, com idade inferior ou igual a 19 anos. Em relação aos dados de natalidade e mortalidade, no mês supracitado, nasceu 1 criança e nenhum óbito foi registrado. Na segunda parte deste estudo foram entrevistados 400 moradores, 100 em cada USF supracitada, representado assim, as 400 famílias. Observou-se maior prevalência de entrevistados na faixa etária idosa nas USF pertencentes ao bairro CECAP (23,0%) e Itapuã II (19,0%). Já nas outras unidades, ou seja, Bosques do Lenheiro I e Boa Esperança I, houve predominância da faixa etária de adultos jovens, o que provavelmente guarda relação com o índice de desemprego destes bairros. A maioria era casada ou tinha companheiro (66,0% - CECAP; 74,0% - Itapuã II; 73,0% - Bosques do Lenheiro; 73,0 - Boa Esperança I) e com menos de oito anos de escolaridade. A renda mensal da população entrevistada da USF CECAP era de R\$ 650,00 (R\$ 300,00 a

3.800,00), vivendo em média 03 pessoas (1-7) com este rendimento. Já no Itapuã II a renda mensal era de R\$ 871,52 (R\$ 200,00 à R\$ 2.500,00), vivendo em média 04 pessoas (1-8) com este rendimento. A renda mensal da população entrevistada da USF Bosques do Lenheiro I era de R\$ 598,14 (nenhuma a R\$ 2.700,00), vivendo em média 04 pessoas (1-10) com este rendimento. A renda mensal da população entrevistada da USF Boa Esperança I era de R\$ 1.035,35 (nenhuma a R\$ 3.000,00), vivendo em média 03 pessoas (1-8) com este rendimento. Na USF CECAP, 38,0% possuíam trabalho remunerado; USF Itapuã II, 33,0%; USF Bosques do Lenheiro I, 36,0%; USF Boa Esperança I, 42,0%. Nas populações entrevistadas, em 50,5% das famílias, somente uma pessoa contribuía com a renda familiar. Em relação à classe social, no CECAP, observou-se maior prevalência de entrevistados pertencentes à classe C (45,9%); Itapuã II a classe D (42,0%); Bosques do Lenheiro I a Classe D (48,0%) e Boa Esperança I a Classe C (44,0%) dado este de significância estatística ( $p=0,00$ ). O CECAP é um bairro urbanizado e todas as famílias entrevistadas, residiam em casa de alvenaria, sendo 6,0% das casas cedidas, 7,0% alugadas, 78,0% próprias quitadas e 9,0% próprias, porém financiadas. O Itapuã II também é um bairro urbanizado e 97,0% das famílias residiam em casa de alvenaria, sendo 9,3% das casas cedidas, 9,3% alugadas, 80,4% próprias quitadas e 1,0% próprias financiadas; 2,0% cortiço e 1,0% em barraco. O Bosques do Lenheiro I também é um bairro urbanizado e todas as famílias entrevistadas residiam em casa de alvenaria, sendo 15,0% das casas cedidas, 2,0% alugadas, 12,0% próprias quitadas e 60,0% próprias financiadas; O Boa Esperança I também é um bairro urbanizado e todas as famílias entrevistadas residiam em casa de alvenaria, sendo 13,0% das casas cedidas, 11,0% alugadas, 70,0% próprias quitadas e 6,0% próprias financiadas. A totalidade das famílias entrevistadas recebia água tratada da rede pública, utilizava o sistema publico de esgoto, possuía iluminação e calçamento nas ruas e coleta pública de lixo, esta, realizada em dias alternados. O tempo médio de residência nos bairros, das famílias entrevistadas, foi de 16 anos – CECAP; 18 anos – Itapuã II; 10 anos – Bosques do Lenheiro I e 16 anos – Boa Esperança I, sendo que no CECAP, este dado, variou de 03 meses a 30 anos, no Itapuã II de 03 meses a 46 anos, no Bosques do Lenheiro de 01 mês a 10 anos e no Boa Esperança de 01 mês a 30 anos. Dos entrevistados, 42,0%- CECAP; 36,0%- Itapuã II; 54,0%- Bosque e 67,0% Boa Esperança, relataram ter tabagistas na família, com uma média de 1,33 (1 – 4) no CECAP; 0,52 (1 – 3) no Itapuã II; 1,35 (1-3) no Bosques do Lenheiro I e 1,19 (1-3) no Boa Esperança I. Em relação ao alcoolismo, 94,0%- CECAP; 93,0%- Itapuã II; 89,0%- Bosques do Lenheiros I e 90,0%- Boa Esperança I, relataram que não possuíam casos de alcoólatras na família e 6,0%- CECAP; 7,0%- Itapuã II; 11,0%- Bosques do Lenheiro I e 9,0%- Boa Esperança I possuíam membros da família com problemas de alcoolismo. Na população entrevistada, encontraram-se famílias que não realizavam atividades de lazer 2,0%- CECAP; 64,0%- Itapuã II; 35,0%- Bosques do Lenheiro I e 13,0% Boa Esperança I. Das famílias entrevistadas 52,0%-CECAP; 54,0%-Itapuã II; 20,0%-Bosques do Lenheiro I e 53,0%-Boa Esperança I, possuíam serviço de assistência suplementar ao Sistema Único de Saúde, sendo que destas, 40,4%-CECAP; 14,80%-Itapuã II; 15,0%-Bosques do Lenheiro I e 15,1%-Boa Esperança I, utilizavam convênios particulares; 21,20%-CECAP; 29,6%-Itapuã II; 40,0%-Bosques do Lenheiro I e 49,1%-Boa Esperança I- convênio-empresa; 5,8%-CECAP e 1,8%-Boa Esperança I - sindicatos; 4,5%-Itapuã II; 45,0%-Bosques do Lenheiro I e 34,0%-Boa Esperança I - convênio da funerária; 3,8%-CECAP - utilizam IAMSPE; 26,9% - CECAP e 11,0% - Itapuã II, não responderam. O gasto mensal com saúde é apresentado no gráfico 2, onde se observou que 29,0% (CECAP); 19,0% (Itapuã II); 11,0% (Bosques do Lenheiro I) e 26,0% (Boa Esperança I) das famílias entrevistadas consumiam mais de cem reais. No que se refere ao perfil de morbidade das famílias entrevistadas, a hipertensão arterial foi a patologia de maior prevalência, dado este já evidenciado no perfil de morbidade geral dos bairros.

## 5. Considerações Finais

As populações adscritas às unidades de saúde estudadas são compostas de indivíduos relativamente jovens, sendo a maioria com menos de oito anos de escolaridade e de classe social menos favorecida. Embora, de perfil etário de menor risco para doenças crônico-degenerativas, as doenças mais prevalentes nas populações foram hipertensão arterial e diabetes mellitus. Encontrou-se também, um grande percentual de tabagistas nas famílias. Das famílias entrevistadas mais da metade possuía assistência suplementar de saúde, sendo que muitos gastavam mais de R\$100,00 por mês com a saúde, principalmente associado à

compra de medicamentos. Concluímos que as famílias estudadas possuem indicadores que, sem dúvida propiciam uma série de agravos à saúde, bem como, maior dificuldade de entendimento do processo saúde/doença e acesso a informações.

## **Referências Bibliográficas**

---

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Abrindo a Porta para a Dona Saúde Entrar – Uma Estratégia para a Reorganização do Modelo Assistencial.** Brasília, 2003. 19p.

NEGRE, Barjas; VIANA, Ana Luiza d'Ávila. **O Sistema Único de Saúde em Dez Anos de Desafio.** São Paulo: Sobravine; Cealag, 2002. 630p.

SOUZA, Maria Fátima. **A Cor-agem do PSF.** São Paulo: Hucitec, 2002. 101p.

## **Anexos**

---

Quadro 1. Distribuição da população segundo idade e sexo, USF CECAP

Variáveis	CECAP		Itapuã II		B. Len. I	
	n	%	n	%	n	%
<b>Faixa Etária</b>						
<1	33	1,23	61	1,77	50	1,7
1 a 4	128	4,75	232	6,73	320	11,1
5 a 9	191	4,1	305	8,84	447	15,6
10 a 14	189	7,02	300	8,70	337	11,7
15 a 19	246	9,14	364	10,55	286	10,0
20 a 39	928	34,47	1.232	35,72	972	33,8
40 a 49	371	13,78	456	13,22	255	8,9
50 a 59	358	13,30	298	8,64	114	4,0
≥ 60	248	9,21	201	5,83	92	3,2
<b>Sexo</b>						
Masculino	1.321	49,07	1.741	50,48	1.412	49,1
Feminino	1.371	50,92	1.708	49,52	1.461	50,9

*Secretaria Municipal de Saúde, Piracicaba, 2007*

Gráfico 1: Distribuição da população segundo perfil de morbidade em Lenheiro I e Boa Esperança I, município de Piracicaba.

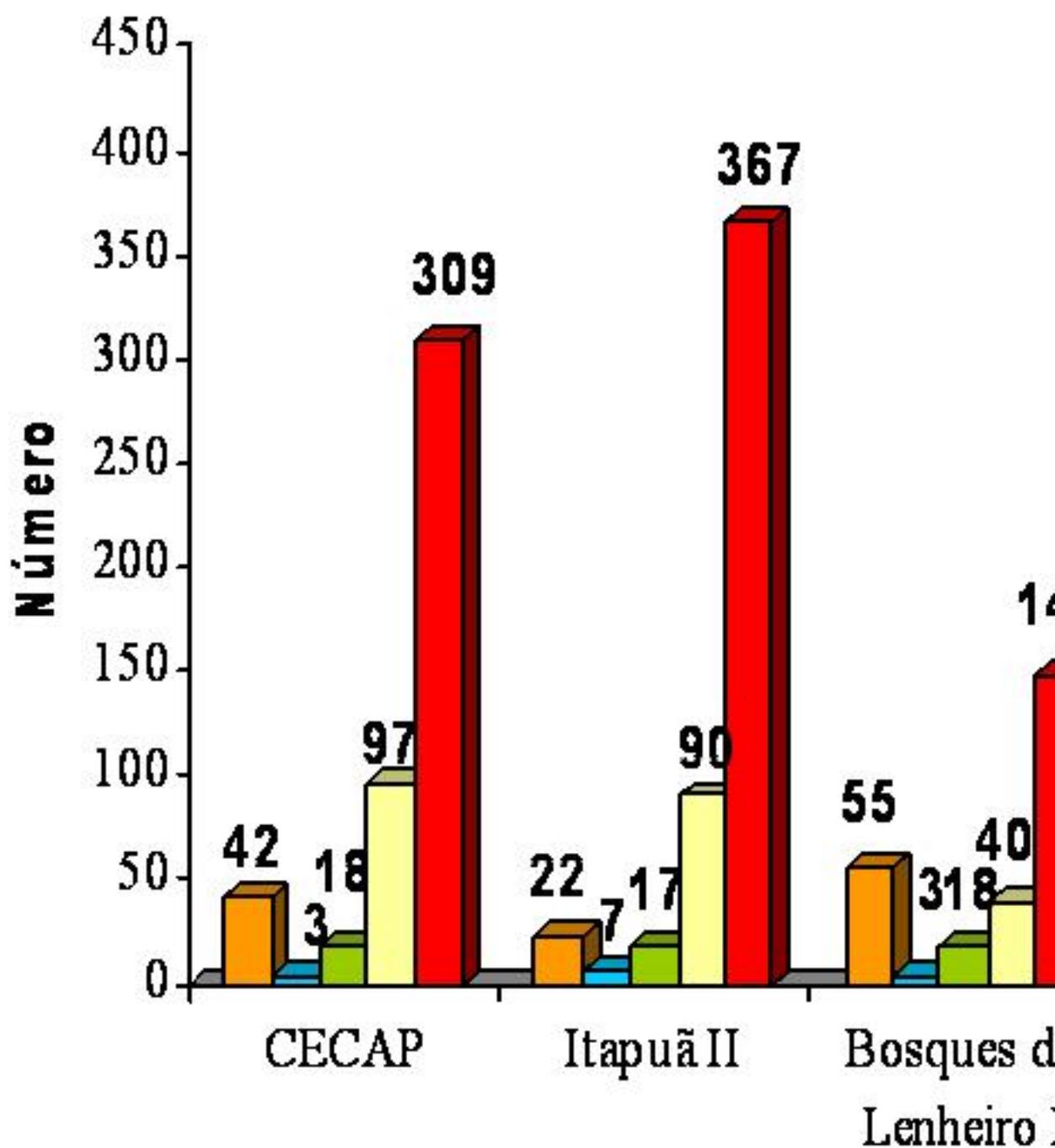


Gráfico 2. Distribuição da população entrevistada, segundo gasto mensal com a ...  
 Bosques do Lenheiro I e USF Boa Esperança I, município de Piracicaba.

